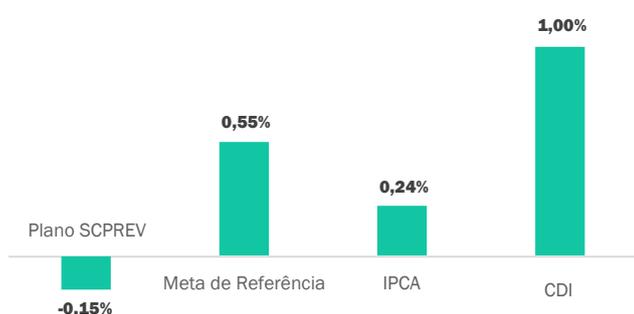


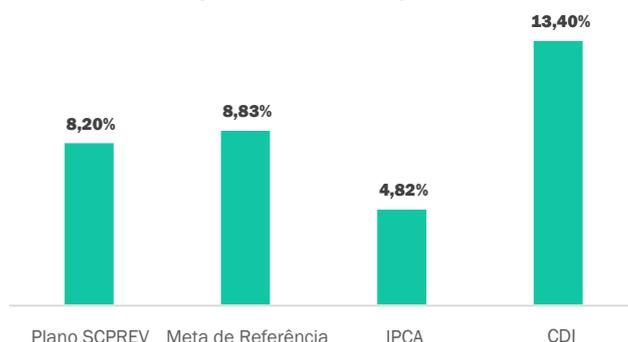
Carta de Investimentos ao Participante 10/2023

Em setembro de 2023, a rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV foi de -0,15%, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

Rentabilidades: Outubro/2023



Rentabilidades 12 meses: Nov/2022 - Out/2023

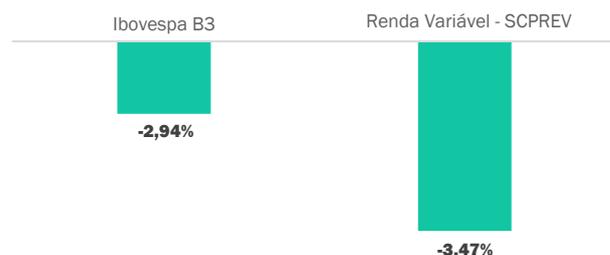


Renda Variável

No Brasil, o índice Ibovespa B3, principal benchmark de renda variável, teve uma rentabilidade de -2,94% em outubro. O indicador operou em linha com o mercado internacional, onde notícias do risco de guerra no Oriente Médio, escalada dos rendimentos dos títulos do governo americano e a intenção do governo federal brasileiro em não cumprir

a meta fiscal de 2024, que seria zerar o déficit primário, para propor uma meta de 0,5% de déficit no ano seguinte, prejudicaram a rentabilidade desse segmento. Além desses fatores, a atividade econômica doméstica tem caminhado em direção de desaceleração depois das surpresas positivas do primeiro trimestre. Assim, os

Rentabilidades benchmark e alocação do Plano SCPREV

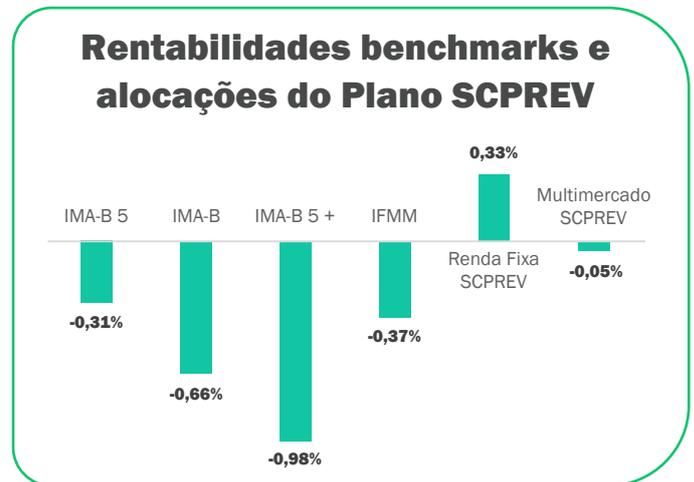


dados de atividade vêm sinalizando uma estabilidade do PIB no terceiro trimestre ou mesmo uma leve queda.

Com os dados do cenário apresentado, a rentabilidade da alocação de Renda Variável da SCPREV em outubro foi de -3,47%. O segmento tem 6,84% de participação nas alocações de recursos do Plano.

Renda Fixa e Multimercado

No mês de outubro, o IPCA registrou alta de 0,24%, abaixo das expectativas do mercado financeiro, com pressão de passagens aéreas, em que se previa uma alta de 0,29%. Em 2023, o IPCA registra alta de 3,75%, e nos 12 meses encerrados em outubro, de 4,82%. Vale destacar que a meta para o ano de 2023 é de 3,25%, com intervalo de tolerância que vai de 1,75% até 4,75%. A mediana das projeções do IPCA para o final do ano, de acordo com o Boletim Focus de 6 de novembro, aponta para uma alta de 4,63% em 2023.



No cenário doméstico, os juros futuros acompanharam a alta das curvas globais. No entanto, é importante destacar que no cenário doméstico, no final do mês, o discurso do governo federal do não cumprimento do compromisso de zerar o déficit primário em 2024 representou uma mudança relevante em termos de assimetria do cenário. Mesmo com o governo federal, nos últimos dias de outubro, apontando que tentará cumprir a meta de 2024 – e é importante destacar que esse cumprimento não seria pela via do corte de gasto, mas pela via de tributos –, esse discurso de ainda tentar percorrer a meta não impediu a alta da curva de juros, tendo como resultado a redução do grau de confiança de uma trajetória menos conservadora na redução da taxa Selic.

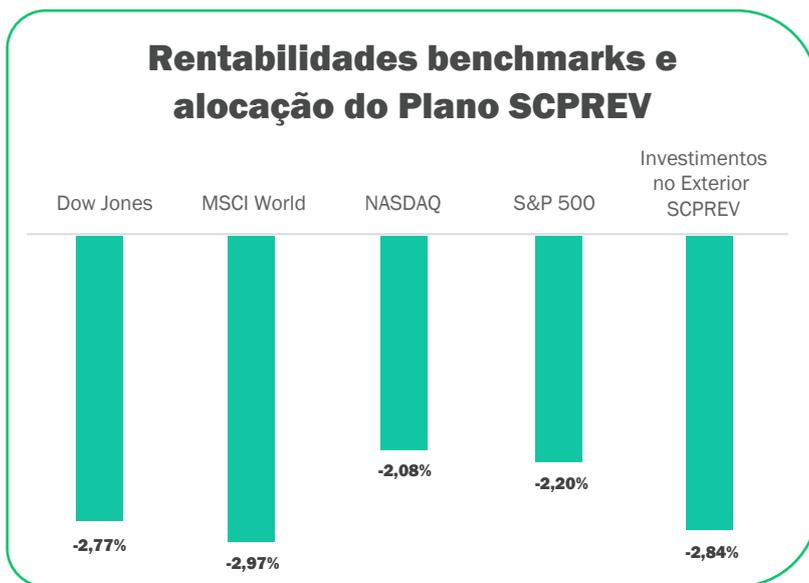
Esse aumento de incerteza na economia brasileira afetou diretamente a rentabilidade de outubro do IMA-B 5 (-0,31%), do IMA-B (-0,66%) e do IMA-B 5+ (-0,98%), os principais benchmarks para títulos públicos atrelados à inflação.

Nesse mesmo sentimento do aumento de incerteza da trajetória fiscal do país, os fundos de Multimercado sofreram rentabilidades negativas no mês. O IFMM, principal benchmark para a classe, teve uma rentabilidade de -0,37% em outubro.

Com os dados do cenário apresentado, a rentabilidade da alocação de Renda Fixa da SCPREV em outubro foi de 0,33%, enquanto a alocação de Multimercado teve um retorno de -0,05%. No mês, a alocação de Renda Fixa recebeu 73,35% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercado, 14,84%.

Investimentos no Exterior

Em outubro, o desempenho dos mercados globais foi determinado pelo aumento de aversão a risco. Isso foi dado pelos sinais de resiliência da economia dos EUA, o que acabou pressionando a curva de juros, além dos receios quanto aos conflitos no Oriente Médio.



Ao longo de 2023, o grande debate no cenário internacional é a trajetória dos títulos do governo americano, cujas taxas atingiram o maior patamar desde 2007. Para comparativo, o título de dez anos estava um pouco abaixo de 4,0% no final de junho, e no mês de outubro, se aproximou de 5,0%. Por conta dessas altas recordes do rendimento dos títulos dos EUA, os principais indicadores para Investimentos no Exterior tiveram rentabilidades negativas. Dow Jones: -2,77%; NASDAQ: -2,08%; S&P 500: -2,20% e MSCI World: -2,97%.

Com este cenário, a rentabilidade da alocação de Investimentos no Exterior da SCPREV em outubro foi de -2,84%. Frente ao real brasileiro, o dólar americano teve uma leve alta de 0,12% no período. A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de 4,97% do total de recursos do Plano no mês de referência.